

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 11 de abril de 2019 às 08h21*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Direitos Autorais

<b>Warner toma medidas legais contra Donald Trump por uso da trilha sonora de O Cavaleiro das Trevas Ressurge em campanha eleitoral .....</b>	<b>3</b>
<small>ADORO CINEMA</small>	

## Inova Unicamp | SP

09 de abril de 2019 | Propriedade Intelectual

<b>CBN: Unicamp encerra 2018 com 2ª maior receita vinda de royalties com transferência de tecnologia .....</b>	<b>4</b>
--	----------

## Migalhas | BR

Arbitragem e Mediação

<b>Arbitragem demora, em média, 1 ano e 9 meses para solucionar conflitos no Brasil .....</b>	<b>5</b>
---	----------

# Warner toma medidas legais contra Donald Trump por uso da trilha sonora de O Cavaleiro das Trevas Ressurge em campanha eleitoral

ADORO CINEMA

AdoroCinema / AdoroCinema



violação de **direitos** autorais.

Antes disso, no entanto, o vídeo foi visto mais de duas milhões de vezes, e contava com 27 mil compartilhamentos, de acordo com o Hollywood Reporter. A fonte ainda lembra que, durante a campanha de sua primeira eleição, Trump pronunciou um discurso claramente inspirado no de Bane (Tom Hardy), sobre "dar o poder ao povo".

*Esta é a segunda vez que Trump faz referência direta ao Batman.*

A campanha eleitoral para 2020 ainda nem começou oficialmente, mas Donald Trump já está se promovendo - e despertando as primeiras controvérsias.

Num vídeo publicitário divulgado em sua conta no Twitter, Trump é mencionado como o homem que enfrentou celebridades como Bryan Cranston, Amy Schumer e Rosie O'Donnell, além de provocar Bill Clinton e Hillary Clinton. Na trilha sonora, uma música de O Cavaleiro das Trevas Ressurge é utilizada para atribuir um caráter heroico ao presidente a associá-lo à figura justiceiro do Batman.

O problema é que nada disso foi negociado com os estúdios Warner, que detêm os direitos da trilha sonora. "Nós estamos tomando as medidas legais apropriadas para que o vídeo seja removido", anunciaram os representantes da empresa, antes que o vídeo fosse de fato bloqueado na noite de 9 de abril, com base na

## CBN: Unicamp encerra 2018 com 2ª maior receita vinda de royalties com transferência de tecnologia

Por Stephanie Haidar

A Universidade Estadual de Campinas encerrou 2018 com resultados positivos relacionados a contratos de exploração da propriedade intelectual da universidade para empresas.

No ano passado, foram 115 contratos ativos, que geraram receita de R\$ 1,7 milhão - valor que é o segundo maior vindo de royalties com **transferência** de tecnologia para a universidade. A Unicamp terminou o ano com 22 novas licenças firmadas.

O Relatório de Atividades 2018 da Agência de Inovação, que está disponível online, aponta que a Unicamp também firmou 75 novos convênios de Pesquisa e Desenvolvimento com a indústria no período, parceria que investiu R\$ 134 milhões no setor empresarial da universidade.

De acordo com o diretor-executivo da Inova Unicamp, Newton Frateschi, são convênios desse tipo que trazem prestígio aos alunos da universidade, além de colocar projetos de inovação no mercado e trazer retorno financeiro à instituição de ensino.

Segundo Frateschi, os contratos já são elaborados visando retorno econômico à Unicamp.

As pesquisas realizadas são, em maioria, voltadas a patentes. São desenvolvidos novos tipos de fibra ótica, nano estruturas para produção de fármacos e alimentos, por exemplo.

Para o diretor-executivo da Inova, o sucesso dos convênios é a prova de que a faculdade e a indústria podem trabalhar em conjunto no desenvolvimento de projetos inovadores.

Também aparecem no Relatório de Atividades da Inova adequações da Universidade em relação a regulamentações federais e estaduais recentes do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, como a aprovação da Deliberação Interna da Unicamp.

A nova Deliberação prevê, dentre outras medidas estabelecidas, a obrigatoriedade da Inova em participar de toda a formatação e negociação de convênios de Pesquisa e Desenvolvimento entre a Unicamp e empresas. A adaptação torna a tramitação dos processos mais ágil, uma vez que a **propriedade** intelectual, sigilo e exploração da pesquisa ficam sob proteção nas cláusulas do contrato.

The post CBN: Unicamp encerra 2018 com 2ª maior receita vinda de royalties com **transferência** de tecnologia appeared first on Inova.

# Arbitragem demora, em média, 1 ano e 9 meses para solucionar conflitos no Brasil



A **arbitragem** é um método de solução de conflitos no qual as partes definem uma pessoa ou uma entidade privada para interceder e solucionar a controvérsia existente entre elas sem que problema seja enviado ao Poder Judiciário. Assim como os demais métodos alternativos de solução de conflitos - **mediação**, negociação e conciliação -, a arbitragem tem suas particularidades, mas se destaca pela celeridade na solução de controvérsias mais complexas.

Nos últimos anos, o número de procedimentos de arbitragem instaurados no país tem aumentado. E o tempo que cada controvérsia leva para ser solucionada gira em torno de 1 ano e 9 meses - tempo menor do que o que demoraria caso a controvérsia fosse judicializada.

**Setores da economia**

CAMARB	CAM-CCBC	CBMA	Câmara Ciesp /Fiesp
- Infraestrutura e construção	- Infraestrutura	- Óleo e gás	- Contratos empresariais
- Disputas societárias e M&A	- Setor societário	- Setor societário	- Disputas societárias
- Energia		- Disputas contratuais	- Contratos internacionais
- Contratos Públicos		- Mercado imobiliário e construção	- Fornecimento de bens e Serviços
		- Direito Desportivo	

## Setores

Segundo **Carlos Forbes**, presidente do **Centro** de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), com a edição da lei 13.129/15, há uma tendência de crescimento da Administração Pública Direta em procedimentos de arbitragem. No entanto, ele pontua que os setores envolvidos neste procedimento costumam variar em virtude da economia - exceto no caso do setor societário, sempre presente.



Confira abaixo quais setores mais participaram dos procedimentos nas principais câmaras de arbitragem do país em 2018.

## Crescimento

Desde a edição da lei, que alterou a lei da Arbitragem - lei 9.307/96 -, houve um aumento na busca pelo procedimento. Por isso, ano após ano, as câmaras de arbitragem têm registrado um aumento no número de procedimentos iniciados.

Continuação: Arbitragem demora, em média, 1 ano e 9 meses para solucionar conflitos no Brasil



Segundo o presidente da Camarb, Augusto Tolentino, em 2018, a câmara registrou um aumento de 20% no número de novos procedimentos. O crescimento segue a linha das demais câmaras de arbitragem.

Veja quantos procedimentos foram iniciados em cada câmara em 2018.

## Valores

Junto com o número de demandas iniciadas e em andamento, as câmaras têm movimentado valores altos em virtude do procedimento. Em 2018, algumas câmaras chegaram a cifras bilionárias por causa da matéria tratada em algumas arbitragens.

## Celeridade

As câmaras também têm conseguido solucionar grande parte dos litígios em um tempo muito menor do que o conflito demoraria para ser resolvido caso

viesse a se tornar um litígio. Em média, as controvérsias demoram cerca de 1 ano e 9 meses para serem resolvidas na arbitragem.

## Confidencialidade

Além da celeridade para se resolver problemas que poderiam tramitar por anos no Judiciário em virtude de sua complexidade, a arbitragem tem como um de seus elementos a confidencialidade.

Por isso, Forbes destaca que o procedimento tem tido uma procura cada vez maior, em especial pelas empresas, por preservar a imagem das companhias e das grandes marcas perante a sociedade.

"A arbitragem também tem a confidencialidade como um de seus elementos, a fim de proteger a imagem, a saúde da empresa perante o público em geral e perante a concorrência", pontua.

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3

**Propriedade Intelectual**

4

**Inovação**

4

**Arbitragem e Mediação**

5